

Desde 1972



ERASTO GAERTNER

COMBATER O CÂNCER COM HUMANISMO, CIÊNCIA E AFETO

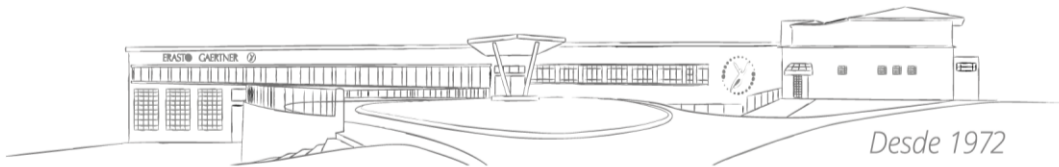
Liga Paranaense de Combate ao Câncer

PLANO DE TRABALHO

**Apresentado a
ASSOCIAÇÃO DE SENHORAS DE ROTARIANOS DE CURITIBA**

CURITIBA

2026

**ERASTO GAERTNER**

COMBATER O CÂNCER COM HUMANISMO, CIÊNCIA E AFETO

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

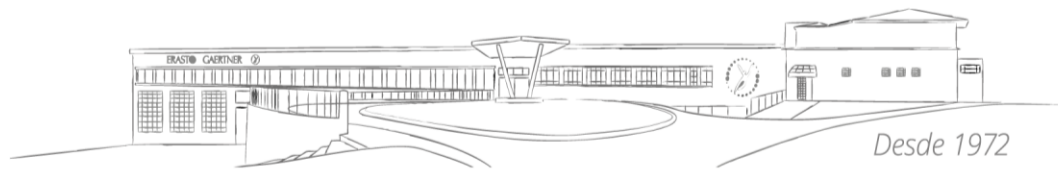
1.1 Nome da Organização da Sociedade Civil – OSC	Liga Paranaense de Combate ao Câncer
1.2 Endereço da Sede Administrativa	Rua Dr. Ovande do Amaral, 201, Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81560-060.
1.3 Endereço de execução do Plano de Trabalho	Rua Dr. Ovande do Amaral, 201, Bairro Jardim das Américas, Curitiba/PR, CEP 81560-060.
1.4 CNPJ (mantenedora e executora)	76.591.049/0001-28

2. REPRESENTANTES DA INSTITUIÇÃO

2.1 Diretor Executivo Administrativo	Fernando Cesar de Oliveira
2.2 Diretor Executivo Financeiro	Enio Fabricio Ostrovski Ponczek
2.3 Diretora Executiva Assistencial	Maria Rachel de Castro

3. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO, PLANO DE APLICAÇÃO E O COORDENADOR:

3.1 Coordenador (Gerente de Projetos e Estratégia)	Rodrigo Bonfim
3.1.1 Contato (E-mail; Telefone)	rbonfim@erastogaertner.com.br ; (41) 8712-6854
3.2 Elaborador (Analista de Projetos)	Luiz Otávio Prendin
3.2.1 Contato (E-mail; Telefone)	lpcosta@erastogaertner.com.br ; (41) 3361-5215
3.3 Elaborador (Assistente de Projetos)	Bruno Castro Daré
3.3.1 Contato (E-mail; Telefone)	bdare@erastogaertner.com.br ; (41) 3361-5215



4. APRESENTAÇÃO DA OSC:

A Liga Paranaense de Combate ao Câncer (LPCC), entidade filantrópica, mantenedora do Hospital Erasto Gaertner, é composta por 9 unidades: o Hospital Erasto Gaertner, o Hospital Infantil Erastinho, o Hospice Erasto Gaertner (o primeiro especializado em cuidados paliativos no PR), a Unidade Avançada em Irati, a Unidade Avançada em Paranaguá, o Instituto de Bioengenharia Erasto Gaertner (IBEG), o Centro de Saúde Erasto Gaertner Joinville, o Centro de Projetos e Pesquisa (CEPEP), e a Rede Feminina de Combate ao Câncer (que agrega todo o voluntariado institucional).

A atuação da LPCC é orientada por seus princípios institucionais:

- **Propósito:** Combater o câncer com humanismo, ciência e afeto.
- **Visão:** Ser reconhecida nacionalmente como uma instituição filantrópica referência em ensino, pesquisa e assistência de alta complexidade em oncologia.
- **Valores:** Ética, Respeito pela Vida, Transparência e Comprometimento.

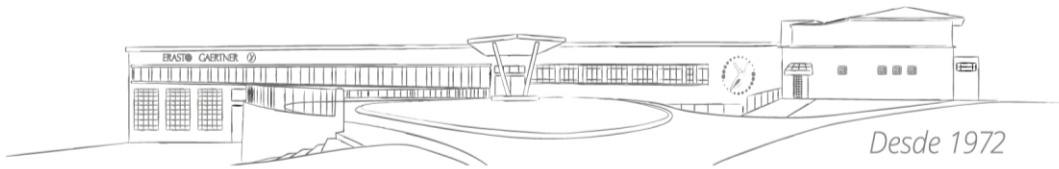
4.1.Hospital Erasto Gaertner

O Hospital Erasto Gaertner é o maior Câncer Center do Paraná, e é referência em prevenção, diagnóstico, tratamento, suporte aos pacientes em todas as fases da doença, e ensino e pesquisa na área da oncologia. As atividades são exercidas tendo como alicerces a qualidade no atendimento ao paciente oncológico e familiares, a busca constante pela modernização, inovação tecnológica e assistencial, uso democrático das estruturas físicas e melhoria contínua nos processos médico-assistenciais.

Em 2025, o Hospital Erasto Gaertner registrou mais de 87 mil pacientes atendidos, mais 924 mil atendimentos e ultrapassando a marca de 2,7 milhões de procedimentos realizados. Esses números evidenciam não apenas a dimensão da instituição, mas também o nível de complexidade clínica envolvido, especialmente no cuidado de pacientes oncológicos, que demandam múltiplos medicamentos, terapias contínuas, protocolos rígidos e acompanhamento intensivo.

4.2.Hospital Erastinho

No mesmo período, o Hospital Erastinho, a unidade pioneira e especializada em Oncopediatria, com padrão internacional e conceito Green Hospital, atendeu mais de 11 mil pacientes, gerando 109 mil atendimentos e 350 mil procedimentos clínicos. Em paralelo, o Hospice Erasto Gaertner, a primeira unidade de cuidados paliativos do Sul do Brasil com atendimento pelo SUS, registrou 1.441 pacientes, mais de 40 mil atendimentos e cerca de 63 mil procedimentos em 2025.



5. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

5.1 Título do Projeto

Fortalecimento da Infraestrutura Assistencial por Meio da Aquisição e Modernização do Sistema de Bomba de Vácuo Hospitalar.

5.2 Valor Total do Projeto

- R\$ 170.000,00 (Cento e setenta mil reais).

6. JUSTIFICATIVA

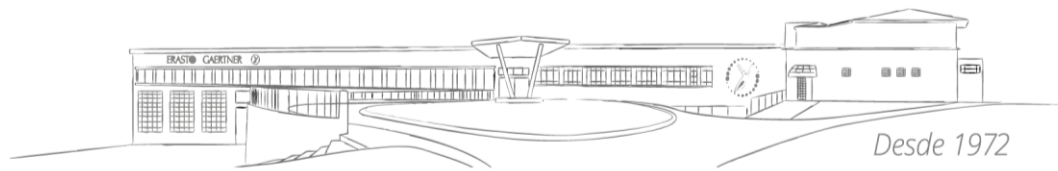
O sistema de vácuo hospitalar configura-se como infraestrutura crítica de suporte à vida, sendo indispensável à segurança do paciente e à continuidade ininterrupta das atividades assistenciais. Trata-se de um sistema estruturante, com operação contínua 24 horas por dia, responsável por atender simultaneamente o Hospital Erasto Gaertner e o Hospital Erastinho, assegurando estabilidade operacional a diversos setores estratégicos da instituição, como o Centro Cirúrgico e as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Esses setores demandam infraestrutura altamente confiável e robusta, considerando a complexidade e a natureza crítica dos procedimentos realizados pela equipe assistencial. O sistema de vácuo é essencial para a remoção segura e eficaz de secreções, fluidos e resíduos orgânicos durante procedimentos cirúrgicos, atendimentos de urgência e emergência, internações e cuidados intensivos, contribuindo diretamente para a qualidade assistencial, o controle de riscos e a segurança clínica.

Atualmente, a Central de Vácuo opera com duas bombas a palheta, configuradas em regime de redundância por segurança assistencial, garantindo o atendimento aos 270 leitos da instituição. Embora esse arranjo assegure continuidade operacional, a capacidade instalada encontra-se próxima ao limite, especialmente em razão da distância física entre as unidades (Erasto e Erastinho), fator que impacta a eficiência do sistema e a estabilidade da pressão nos pontos mais sensíveis da rede.

A indisponibilidade, instabilidade ou queda de desempenho do sistema pode acarretar impactos imediatos e críticos, tais como:

- Suspensão ou cancelamento de cirurgias;
- Interrupção de procedimentos invasivos;
- Comprometimento do manejo das vias aéreas;
- Prejuízo ao controle de infecção hospitalar;
- Risco direto à segurança e à vida do paciente.



Desde 1972

Diferentemente de outros sistemas de apoio hospitalar, o vácuo não admite interrupções, ainda que de curta duração. Sua falha compromete a assistência de maneira transversal, afetando simultaneamente diferentes setores e especialidades médicas.

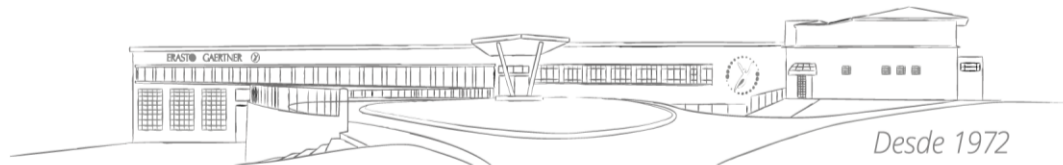
No contexto do Hospital Erasto Gaertner, referência nacional em oncologia e assistência de alta complexidade, a confiabilidade desse sistema assume caráter ainda mais estratégico. Pacientes oncológicos frequentemente apresentam maior fragilidade clínica, imunossupressão e risco aumentado de complicações, o que exige infraestrutura hospitalar altamente estável, segura e previsível. O sistema de vácuo hospitalar atenderá, de forma simultânea e integrada:

- Centros Cirúrgicos;
- Unidades de Terapia Intensiva (UTIs);
- Pronto Atendimento;
- Salas de Recuperação Anestésica;
- Leitos de Internação.

Diante desse cenário, a ampliação do sistema por meio da aquisição de uma terceira bomba de vácuo representa medida estruturante e preventiva. A proposta contempla a incorporação de uma bomba a óleo com tecnologia de parafuso, que constitui avanço técnico relevante em relação ao modelo atual a palheta. Esse equipamento oferece maior eficiência operacional, geração de pressão mais estável e contínua, menor variação de desempenho sob carga e melhor eficiência energética. O impacto será percebido de forma integrada tanto no Erasto quanto no Erastinho, com melhoria direta na previsibilidade do centro cirúrgico, estabilidade das UTIs e otimização do desempenho global da infraestrutura hospitalar.

No âmbito regulatório e de governança, a modernização do sistema reforça a conformidade com normas técnicas e sanitárias, fortalece a gestão de riscos institucionais e consolida a maturidade da engenharia clínica e predial do hospital. Tal aprimoramento promove robustez em auditorias e inspeções, além de demonstrar compromisso institucional com as melhores práticas de qualidade e segurança.

Por fim, o impacto de sistemas estruturantes, embora invisíveis ao paciente, sustentam a excelência assistencial construída ao longo dos anos. Investir na qualidade do sistema de vácuo hospitalar reafirma o compromisso do Hospital Erasto Gaertner com a segurança, a continuidade do cuidado e a manutenção dos mais elevados padrões de qualidade na assistência oncológica.



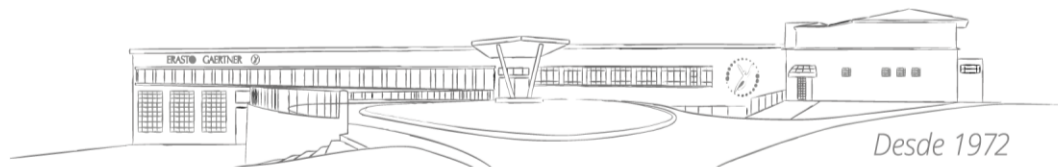
Dessa forma, a aquisição da Bomba de Vácuo Hospitalar se caracteriza como investimento estratégico essencial à sustentabilidade operacional, à mitigação de riscos assistenciais e regulatórios e à preservação da reputação institucional. Trata-se de garantir que um dos sistemas mais críticos de suporte à vida opere com máxima confiabilidade, assegurando continuidade do cuidado e proteção integral ao paciente oncológico.

7. METAS DO PLANO DE TRABALHO

Quadro 1: Metas e indicadores

EQUIPAMENTO	META	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR
Bomba de Vácuo	Modernizar o sistema atual, garantindo operação contínua 24h/dia com redundância técnica.	Maior eficiência na aspiração de secreções e redução de exposição a agentes contaminantes	Taxa de disponibilidade do sistema superior à 90%.

Fonte: Os autores (2026).

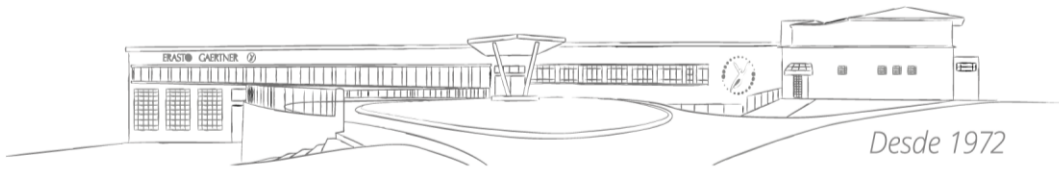


8. IMPACTO ESPERADO

Quadro 2: Impacto Esperado (Antes X Depois)

BOMBA DE VÁCUO	
SITUAÇÃO ATUAL	MELHORIAS E BENEFÍCIOS PROPOSTOS
Atualmente, o sistema de vácuo hospitalar desempenha papel essencial na sustentação das atividades assistenciais do Hospital Erasto Gaertner e Hospital Erastinho, atendendo de forma contínua os centros cirúrgicos, as Unidades de Terapia Intensiva, o pronto atendimento, as salas de recuperação anestésica e os leitos de internação. Entretanto, como toda infraestrutura crítica sujeita ao desgaste operacional contínuo, o sistema apresenta vulnerabilidades inerentes ao tempo de uso, à obsolescência tecnológica e à possibilidade de falhas não programadas. Na situação atual, eventuais instabilidades podem gerar riscos indiretos à segurança do paciente, especialmente em uma instituição oncológica de alta complexidade, onde os pacientes apresentam maior fragilidade clínica e demandam suporte assistencial ininterrupto. Além disso, a dependência de manutenções corretivas aumenta a imprevisibilidade operacional e pode impactar negativamente a continuidade de procedimentos cirúrgicos e terapêuticos.	Com a modernização e fortalecimento do sistema de Bomba de Vácuo Hospitalar, o cenário projetado é de significativa elevação do nível de segurança assistencial e operacional. A implantação de um sistema mais robusto, com maior confiabilidade e, idealmente, com redundância técnica, proporcionará fornecimento estável e contínuo de vácuo hospitalar 24 horas por dia, reduzindo substancialmente o risco de interrupções. Do ponto de vista assistencial, o impacto esperado inclui maior segurança durante procedimentos cirúrgicos e invasivos, melhor controle das vias aéreas, eficiência na aspiração de secreções e fortalecimento das práticas de controle de infecção hospitalar. Tais melhorias contribuem diretamente para desfechos clínicos mais seguros, especialmente para pacientes oncológicos em estado crítico ou imunossuprimidos.

Fonte: Os autores (2026).



9. PLANO DE ATIVIDADES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Quadro 3: Atividades vinculadas ao plano de trabalho

Atividade/Aquisição	Data Início	Valor Unitário (R\$)	Qtd	Valor Total (R\$)
Aquisição da Bomba de Vácuo	30 dias após o recebimento do recurso	R\$ 160.000,00	1	R\$ 160.000,00
Instalação do equipamento	10 dias após a entrega	R\$ 10.000,00	1	R\$ 10.000,00
Suporte assistencial do serviço de saúde prestado aos pacientes	Início imediato após a instalação	***	***	***
TOTAL				R\$ 170.000,00

*** Custo interno

Fonte: Os autores (2026).

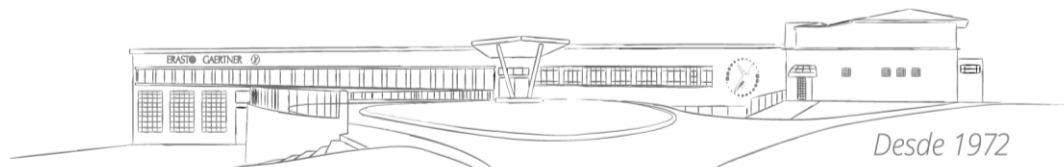
10. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO

O monitoramento do plano será realizado em duas frentes complementares: gestão de projetos e acompanhamento técnico-operacional. No âmbito da gestão de projetos, será efetuado o acompanhamento mensal da execução físico-financeira, contemplando as etapas de aquisição, recebimento, instalação e colocação em funcionamento do equipamento.

Após a conclusão da fase de implantação, o monitoramento passará a ser conduzido pela Engenharia Clínica, responsável pelo acompanhamento do desempenho do equipamento, pela realização de manutenções preventivas periódicas e pelo controle de eventuais manutenções corretivas. Esse acompanhamento garantirá a disponibilidade operacional, a segurança assistencial e a longevidade do investimento realizado

11. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Os resultados do projeto serão divulgados por meio do Portal da Transparência da Instituição e a prestação de contas será encaminhada diretamente ao apoiador. Adicionalmente, poderá ser realizada visita institucional ao hospital, possibilitando ao apoiador verificar in loco os resultados alcançados com o investimento realizado.



ERASTO GAERTNER

COMBATER O CÂNCER COM HUMANISMO, CIÊNCIA E AFETO

Desde 1972

Por ser verdade, firmo o presente documento.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2026.

Fernando Cesar de Oliveira
Diretor Executivo Administrativo
Liga Paranaense de Combate ao Câncer
Mantenedora do Hospital Erasto Gaertner